



8º EnPE

Encontro de Pesquisa e Extensão

MÁSCARAS DO BEM

Eduardo da Silva Pereira¹

eduardo.sp@estudante.iftm.edu.br

Vera Lúcia Abdala²

vlabdala@iftm.edu.br

Maria das Graças Assunção do Carmo³

graça@iftm.edu.br

Antônia Teresinha da Silva⁴

antonia.silva@iftm.edu.br

Cláudio Márcio de Castro⁵

claudimarcio@iftm.edu.br

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

Natureza do Trabalho: () Pesquisa (X) Extensão

Área de Conhecimento: () Exatas e da terra () Engenharias () Humanas (X) Sociais aplicadas ()
Agrárias

Resumo: Em 2019 o mundo esbarra-se com a pandemia do novo coronavírus, alterando a convivência, e a rotina, da sociedade, levando todos a repensar e refletir sobre várias questões sociais. Infelizmente, devido a incompreensão de muitos, percebeu-se um aumento exponencial no número de contaminados, conseqüentemente, de mortos. Logo, percebendo a crescente contaminação por Covid-19, viu-se a necessidade de contribuir com as práticas de prevenção, principalmente às pessoas em vulnerabilidade social. Com isso, o projeto Máscaras do Bem, vem para auxiliar na confecção, e posteriormente, na doação de máscaras faciais, essenciais para diminuir a taxa de transmissão do novo coronavírus. Portanto, o método utilizado para a fabricação foi dividido em três etapas, formando uma linha de produção, harmônica e coesa. Ao finalizar o processo de preparação, foram levantados dados de instituições sociais, que necessitavam de uma assistência, e as máscaras foram doadas, ora para a comunidade externa, ora interna do *campus* Uberaba.

Palavras-chave: confecção, covid-19, desigualdade social.

Introdução

Com o advento da pandemia, e as altas taxas de contaminação, o novo coronavírus traz diversos desafios à sociedade. A fim de diminuir a propagação do vírus, a Organização Mundial da Saúde, OMS, e outras autoridades sanitárias, passam a recomendar, e incentivar, o uso de máscaras de proteção facial, que agem como barreira física, impedindo a liberação de gotículas de ar contaminadas, principalmente em locais onde torna-se impossível o distanciamento físico.

¹ Discente, bolsista, curso Licenciatura em Química, Campus Uberaba.

² Prof. Dra., coordenadora projeto, Campus Uberaba

³ Prof. Mestre., Campus Uberaba

⁴ Prof. Dra., Campus Uberaba

⁵ Prof. Dr., Campus Uberaba

Portanto, nesse contexto, são indicadas intervenções não farmacológicas (INF), que incluem medidas com alcance individual, ambiental e comunitário, como a lavagem das mãos, a etiqueta respiratória, o distanciamento social, o arejamento e a exposição solar de ambientes, a limpeza de objetos e superfícies, e a restrição ou proibição ao funcionamento de escolas, universidades, locais de convívio comunitário, transporte público, além de outros locais onde há aglomeração de pessoas (GARCIA, 2020). Percebendo isso, as máscaras tornaram-se uma importante medida de proteção e prevenção à propagação da Covid-19.

Em estudos de Anderson et al, 2020, constatou-se que seria possível diminuir a demanda instantânea por cuidados de saúde e até mesmo atenuar as consequências da doença que atinge a saúde das pessoas no geral, incluindo a redução da morbidade e da mortalidade associadas.

Ainda de acordo com Garcia, 2020, o uso ideal de INF para limitar a transmissão de doenças requer a aplicação de múltiplas estratégias parcialmente eficazes que são introduzidas em fases, ou em “camadas”, ao longo da pandemia, dependendo da gravidade da situação e dos padrões de transmissão local. Portanto, quando estas são utilizadas em combinação, agem de forma complementar, ou mesmo simultâneas. O que pode dificultar a transmissão do vírus.

Além disso, a pandemia expôs várias questões sociais, além de salientar as mais diversas faces da desigualdade. Entre essas, tornou-se explícita a desigualdade econômica, visto que quando mais vulnerável, mais chances de contaminar-se com o novo coronavírus, levando-o a morte. O projeto contou com a participação de três discentes, e quatro professores, todos do IFTM- *campus* Uberaba, por cinco (5) meses, findando-se em dezembro de 2020.

O projeto, que consiste em uma perspectiva social, busca relacionar conceitos históricos, geográficos, sociológicos e filosóficos, a fim de conhecer como se dá a criação e a propagação dos mais diversos preconceitos, pois uma sociedade, em que há dualismo estrutural, faz com que os indivíduos, pertencentes a determinados grupos sociais, apresentam características arraigadas, que dificultam sua ascensão e perspectivas de desenvolvimento social e econômico. Ainda, uma das características da desigualdade é a dificuldade ao acesso à informação, impossibilitando a prevenção e o combate a um inimigo comum, a Covid-19.

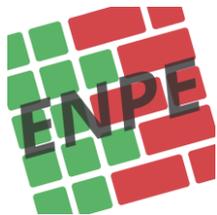
Portanto, o presente trabalho buscou o equilíbrio entre estudos sobre materiais e métodos de fabricação, além da responsabilidade social, abrangendo desde questões ambientais, como o desperdício e o descarte inadequado das máscaras, ao momento da doação às famílias e instituições assistidas pelo projeto.

O projeto Máscaras do Bem surge a fim de auxiliar no combate à Covid-19, fornecendo máscaras para a comunidade interna e externa ao IFTM- *campus* Uberaba.

Então, por meio dos valores e das virtudes, citados anteriormente, fez-se possível a produção e doação de, aproximadamente, três mil e quinhentas máscaras de tecido, com diferentes modelos e tamanhos, durante meses de execução.

Materiais e Métodos

Idealizado em junho de 2020, o projeto contou com a doação de verba para compra dos materiais que seriam utilizados. Após a compra destes, começou-se a planejar e testar métodos de produção, que buscavam atingir os objetivos e valores, já citados anteriormente. Sabendo disso, o processo de confecção foi dividido em etapas, a fim de torná-lo organizado, eficaz e profícuo. Na primeira etapa, os tecidos de algodão foram molhados, dobrados, passados e cortados em retângulos de 20x42 cm e 20x40cm, para que pudessem ser subdivididos em pacotes menores de, aproximadamente, 250 unidades acompanhado de tiras de elásticos de 20cm e alfinetes. Posteriormente, os materiais foram encaminhados para a residência dos discentes (bolsistas), que realizavam a montagem das máscaras, por meio de dobraduras e alfinetes, para que ficassem presas no local certo, até serem recolhidas e encaminhadas para as professoras e voluntária, responsáveis pela costura.



8º EnPE

Encontro de Pesquisa e Extensão

Resultados e Discussões

Como resultados desse projeto, temos a produção e doação de cerca de três mil e quinhentas máscaras. Ao longo das várias etapas de produção das máscaras foi possível visualizar as habilidades e dificuldades que cada membro tinha. Grupo pequeno para tamanha façanha em poucos meses, porém houve auxílio mútuo, mostrando que nas adversidades há possibilidade de melhoria. E a maior dificuldade foi o próprio distanciamento imposto pelas normas. E, há relatos na literatura de que as máscaras podem auxiliar no combate a disseminação do vírus.

Para Garcia, 2020, no enfrentamento à covid-19, em outros países, além da China – como Hong Kong, Japão, Tailândia e Coreia do Sul –, as pessoas têm utilizado máscaras de diversos tipos, incluindo as de tecido, que podem ser reutilizadas, mediante procedimento adequado de lavagem. Na República Tcheca, onde o governo tornou obrigatório o uso de máscaras, o crescimento do número de casos novos da covid-19, parece ser mais lento do que em outras nações europeias. Naquele país, em apenas 10 dias, quase a totalidade da população passou a usar máscaras, predominantemente feitas em casa com materiais facilmente acessíveis, como camisetas velhas.

Houve também, ao longo do desenvolvimento do projeto, a admiração com relação a função social das Organizações Não Governamentais, ONGs, e instituições assistidas, além do compartilhamento de informações, que asseguram a utilização e também usufruir dos métodos de prevenção. Ainda, houve a oportunidade de refletir sobre as interações sociais, visto que este foi um projeto com ênfase nas questões sociais, buscando diminuir a inviabilidade do uso da máscara pela população carente, na tentativa de diminuir a desigualdade social, referente ao novo coronavírus.

Para Ministério da Saúde, Brasil, 2020, é acertado o uso de máscaras por pessoas assintomáticas, como uma estratégia adicional a outras INF adotadas. Contudo, tal recomendação deve ser acompanhada por reforço às demais medidas preconizadas, educação da população para evitar o potencial estigma decorrente do uso de máscaras, e orientações claras a respeito do uso correto das máscaras. Quanto às máscaras de tecido, é importante atentar sobre o tempo adequado de uso e os procedimentos de lavagem para reutilização, de modo que seu uso não comprometa o efeito desejado, nem aumente o risco de infecção.

Considerações Finais

Refletindo sobre a experiência, é possível observar um grande envolvimento, tanto dos servidores, quanto dos estudantes, que durante o projeto notou-se um grande esforço e dedicação de ambas as partes, os quais podem ser exemplificados pela metodologia aplicada. Ainda, observou-se a união e presteza do grupo, principalmente em situações adversas, o que garantiu a proficiência e a maestria do projeto.

Os objetivos foram alcançados, considerando não somente a quantidade de máscaras produzidas, mas também o desenvolvimento pessoal de cada um, referente a situação em que estamos vivendo. Foi gratificante a forma de ajudar àqueles que necessitam de amparo, auxílio, e que por muitas vezes, tem seus direitos negados, devido à falta de informação, e principalmente, a desigualdade, que insiste em fazer parte de nosso cotidiano.

Terminado o processo de confecção, as máscaras foram doadas a instituições de caridade e famílias carentes, como: Grupo Amor em ação; UAI - Unidade de atendimento ao idoso; Casa de Acolhimento São Mateus; Casa de Apoio Danielle; Associação Espírita União de Uberaba; Centro Espírita Obreiros do Bem, dentre outros.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFTM, através da Coordenação de Extensão do *Campus* Uberaba pelo financiamento, e apoio ao projeto.

Agradecemos a Eduarda Martins de Paula, e Raissa Silva Santos, discentes do *Campus* Uberaba, que participaram do projeto.

Referências

Anderson RM, Heesterbeek H, Klinkenberg D, Hollingsworth TD. How will country-based mitigation measures influence the course of the COVID-19 epidemic? *Lancet* [Internet]. 2020 Mar [cited 2020 Apr 8];395(10228):931-934. Available from: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30567-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30567-5)

ANVISA. Orientações Gerais–Máscaras Faciais de Uso Não Profissional. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Máscaras caseiras podem ajudar na prevenção contra o Coronavírus [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em:< <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contra-o-coronavirus>> acessos em 15 Jun. 2021.

CHENG, Vincent Chi-Chung et al. The role of community-wide wearing of face mask for control of coronavirus disease 2019 (COVID-19) epidemic due to SARS-CoV-2. *Journal of Infection*, v. 81, n. 1, p. 107-114, 2020.

EIKENBERRY, Steffen E. et al. To mask or not to mask: Modeling the potential for face mask use by the general public to curtail the COVID-19 pandemic. *Infectious Disease Modelling*, v. 5, p. 293-308, 2020.

FENG, Shuo et al. Rational use of face masks in the COVID-19 pandemic. *The Lancet Respiratory Medicine*, v. 8, n. 5, p. 434-436, 2020.

GARCIA, Leila Posenato. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 29, n. 2, e2020023, maio 2020. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000200042&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 set. 2021. Epub 16-Abr-2020. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200021>.

JAVID, Babak; WEEKES, Michael P.; MATHESON, Nicholas J. Covid-19: should the public wear face masks?. 2020.

MACINTYRE, C. Raina et al. A cluster randomised trial of cloth masks compared with medical masks in healthcare workers. *BMJ open*, v. 5, n. 4, p. e006577, 2015.

MAHASE, Elisabeth. Covid-19: What is the evidence for cloth masks?. 2020.